



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

ATA Nº 4/2018

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE FEVEREIRO DE 2018

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, na sala das sessões dos Paços do Concelho reuniu a Câmara Municipal sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Salvador Malheiro Ferreira da Silva, com a presença dos Vereadores, Domingos Manuel Marques Silva, Ana Isabel Tavares Cunha, Vítor Manuel Reis Amaral, António Pedro Albergaria Coelho, Maria Júlia Lopes Oliveira, Artur Manuel Borges Duarte e Joana Isabel Soares Ferreira.-----

Achava-se igualmente presente Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, coadjuvada por Mário Rui Almeida Barata, ao abrigo da deliberação proferida pela Câmara Municipal em 26 de Outubro de 2017, relativa à elaboração das atas das reuniões do órgão, e do despacho de coadjuvação emanado pela Diretora de Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro.-----

Às 09:45 horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

FALTOU POR MOTIVO JUSTIFICADO: O senhor Vereador Alexandre Valente Rosas Caetano, por se encontrar ausente, no gozo de licença de paternidade.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal deu início à reunião destacando a realização do Carnaval de Ovar 2018, que decorreu de forma muito positiva, reconhecendo o excelente trabalho e dedicação de todas as pessoas e entidades envolvidas nesta organização.-----
Salientou, ainda, que este ano foi atingido o valor mais alto no que diz respeito ao valor das receitas decorrentes da realização deste evento, na ordem dos 290 mil euros, mas que apesar do aumento das receitas, o evento continua a ser deficitário, pois representa um investimento direto de cerca de 700 mil euros. No entanto, estima-se que o seu impacto na economia local, gere um volume de negócios muito superior ao valor investido.-----

Deu conhecimento de reunião realizada com o responsável dos CTT para a região, na qual transmitiu àquele responsável as preocupações da Câmara Municipal com a qualidade do serviço prestado, expressando a disponibilidade para colaborar no sentido de manter um serviço de correio de qualidade no concelho. Aquele responsável deu conhecimento que estão iminentes algumas mudanças ao nível da organização da empresa, tratando-se de um processo que ainda será objeto de avaliação e negociação.-----

De seguida, informou da possibilidade de construção de uma grande central de biomassa, no âmbito da Região de Aveiro, englobando os 11 municípios da Comunidade Intermunicipal, por forma a aproveitar uma oportunidade criada pelo governo, para investimento nesta área, com a possibilidade de atribuição de licença para o efeito.-----

Salientou, ainda, que este é um processo que se encontra ainda numa fase inicial, havendo possibilidade de parceria entre a CIRA e entidades privadas, designadamente a Portucel,



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

entidade com experiência nesta área, e a criação de uma rede de recolha de resíduos florestais, que possa valorizar e fomentar esta área económica.-----

Na área da saúde, realçou a proposta de mudança de denominação do Aces do Baixo Vouga para Aces da Região de Aveiro e a abertura para breve da USF de Válega.-----

Referiu a situação da Empresa MoveOn, que está numa situação preocupante e os problemas sociais que podem advir do encerramento da empresa, nomeadamente da sua área produtiva, e o consequentemente despedimentos dos cerca de 40 trabalhadores, ainda que a empresa assegure o pagamento de todos os direitos indemnizatórios a que os trabalhadores têm direito.-----

Deu, ainda, conhecimento, da substituição do Comandante da esquadra da PSP de Ovar, e do novo comandante dos Bombeiros Voluntários de Ovar.-----

No que diz respeito às obras municipais, destacou a apresentação pública do Ante-projeto da Reconversão dos Espaços Verdes da Habitovar, e recolha de sugestões e propostas dos moradores. O mesmo será feito relativamente ao projeto de Requalificação das Ruas Família Regalado e Calafates.-----

Mais referiu, que a Câmara Municipal tem mantido uma articulação permanente com a Sociedade Polis da Ria de Aveiro e a ADRA, relativamente às obras a decorrer no nosso território, da responsabilidade daquelas entidades.-----

Na área do turismo, informou da participação da Câmara Municipal na BTL, em Lisboa, para promoção do concelho nesta área, de grande importância económica.-----

Por fim, realçou a eleição do novo Presidente do PSD, expressando a honra de fazer parte da Comissão Política permanente e da Comissão Política Nacional do PSD, sendo que o seu foco continuará a ser a Câmara Municipal de Ovar.-----

O senhor Vereador Vitor Amaral iniciou a sua intervenção, dando os parabéns ao senhor Presidente, pela sua eleição enquanto o Vice-Presidente do PSD, considerando sempre positivo que pessoas de Ovar assumam responsabilidade em altos cargos a nível nacional.-----

De seguida fez a seguinte intervenção:-----

1. Documentação desta reunião-----

Lamentamos que, mais uma vez, os Serviços da Câmara nos tenham feito chegar a maior parte dos documentos de suporte aos assuntos hoje em discussão na ordem do dia, apenas ontem ao final dia, quando, apesar de todos os assuntos merecerem a mesma importância, estão em causa os acordos de execução entre o Município e as Freguesias, que é uma matéria que merece uma aprofundada análise e cujo conteúdo tem várias dezenas de páginas. Tanto mais que, pelo que sabemos, as propostas foram apresentadas há muito às respetivas Juntas de Freguesia.-----

2. Saúde – Hospital de Ovar-----

Na última reunião o Senhor Presidente da Câmara informou-nos que o Hospital de Ovar não integrará a Unidade Local de Saúde de Entre Douro e Vouga (Santa Maria da Feira), tendo a Senhora Vereadora Júlia Oliveira acrescentado que “a comunidade expressou ser desfavorável para a população de Ovar”, defendendo uma “proposta alternativa em inovação de processos”.-----

Ora, conhecendo-se a política de gestão do governo na área da saúde, que não passará pela manutenção dos hospitais do Setor Público Administrativo, como é o caso do Hospital de Ovar e que aquela ULS foi criada sem que os Serviços de Saúde do nosso concelho a



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

integrem, impõe-se que sejamos esclarecidos, de forma objetiva e muito clara, sobre o seguinte:-----

- a) Foi o Senhor Presidente da Câmara que não aceitou a integração do Hospital de Ovar na ULS EDV ou essa decisão partiu do Ministério da Saúde? -----
- b) No caso de ter sido uma iniciativa do Ministério da Saúde, qual a alternativa àquela ULS que nos foi apresentada?-----
- c) No caso de ter sido uma iniciativa do Senhor Presidente da Câmara, qual foi a fundamentação que sustentou tal decisão?-----
- d) Defendendo o Senhor Presidente da Câmara uma proposta alternativa para o HO, está em condições de nos garantir que ela inclui a remodelação do bloco operatório, o aumento das valências médicas, o serviço de urgência básica e que essa alternativa merecerá a aprovação do governo? -----
- e) Caso o governo não venha a aceitar um modelo piloto de gestão do nosso hospital ou que ele se venha a mostrar inviável, por qualquer razão, o Senhor Presidente da Câmara promoverá de seguida a integração na ULS EDV ou defenderá a integração no Centro Hospitalar do Baixo Vouga (Aveiro)?-----

Com a recente evolução dos acontecimentos estamos bastante preocupados com o futuro do Hospital de Ovar, tanto mais porque desconhecemos o processo negocial entre o Senhor Presidente da Câmara e o Ministério da Saúde, entendendo, tal como já transmitimos na última reunião, que todos os vereadores deveriam ter sido dele informados conforme o decurso dessas negociações, tanto mais que este assunto deve merecer o mais largo consenso e deve ser suprapartidário.-----

3. Ambiente – Praia de Esmoriz-----

Porque nos foi denunciado por moradores de Esmoriz visitamos a Praia Velha, tendo ido às dunas que ficam a poente da Rua dos Pescadores, na zona das barracas que foram demolidas e mais para sul, onde constatamos que essas dunas estão cheias de lixo, algum do qual poderá ser resultado das demolições e outro tem aspeto de ali estar há alguns anos, dando uma imagem muito desagradável da praia, que é muito visitada, especialmente no verão. Assim, sugerimos que, antes da entrada da primavera, seja efetuada uma limpeza profunda àquela área que, por outras razões, não tem a melhor apresentação. -----
Essas razões prendem-se com as barracas ainda existentes, algumas delas quase em ruínas. Apesar do aspeto hoje ser diferente para melhor, por força das demolições já efetuadas, pergunta-se para quando está prevista a conclusão dessas demolições?-----

4. Resposta que nos foi dada ao requerimento apresentado na reunião de 25 de Janeiro-----

Agradecendo a resposta que nos foi dada ao requerimento apresentado na reunião de 25 de Janeiro de 2018, entendemos que ele não é suficientemente esclarecedor no que respeita ao ponto 3, ou seja, quanto à informação prestada pela Divisão de Recursos Humanos, na medida em que em nada viola o sigilo que os dados pessoais das pessoas em causa merece o esclarecimento sobre a data de entrada de entrada dos requerimentos para o gozo dos dias de férias e o esclarecimento dos dias em causa, absolutamente imprescindíveis para que possamos retirar qualquer conclusão sobre o assunto. -----

Dos elementos que nos foram apresentados não restam dúvidas que o Grupo de Danças e Cantares de Santa Maria de Esmoriz, recebeu subsídios da Câmara nos últimos oito anos,



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

tendo até aumentado substancialmente o valor desses subsídios nos últimos quatro anos, razão porque entendemos, tal como já o tínhamos manifestado, que a utilização duma viatura desta coletividade ao serviço duma ação partidária é absolutamente condenável, tal como o seria de qualquer outra coletividade subsidiada pelo erário público ao serviço seja qual for o partido político. -----

5. Restaurante Vela Areíño -----

Sabendo-se que ficou deserto o concurso para concessão do Restaurante Vela Areíño, pretende-se saber qual o procedimento que a Câmara está a pensar adotar, já que se aproxima mais uma época balnear sem que aquele espaço seja devidamente aproveitado para promoção turística do nosso concelho. -----

6. Pessoal-----

Gostaríamos de ter conhecimento do pessoal avençado ao serviço da Câmara e do pessoal que ocupa lugares políticos e quais os valores das respetivas avenças e remunerações das pessoas que ocupam cargos de confiança política, pelo que requeremos que, na próxima reunião, nos seja apresentada essa relação.” -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que, relativamente à Praia de Esmoriz, é um facto que a duna se encontra em más condições de limpeza, sendo intenção da Câmara Municipal de resolver o problema o mais rapidamente possível e efetuar um arranjo urbanístico, antes da época balnear, para que o espaço esteja em melhores condições durante a referida época. -----

Referiu, também, que todas as construções abarracadas que podiam ser demolidas, já o foram, persistindo, no entanto, algumas construções ilegais, relativamente às quais a Câmara Municipal não pode intervir de imediato. -----

No que concerne aos serviços de saúde, salientou que as competências na área da saúde não são da Câmara Municipal, não sendo esta responsável por qualquer tipo de decisão nesta área, designadamente, sobre o Hospital de Ovar. -----

Mais esclareceu que, tendo conhecimento da intenção de criação de uma Unidade Local de Saúde, de Entre o Douro e Vouga, e do respetivo estudo de viabilidade, a Câmara Municipal pronunciou-se no sentido de não concordar com as respetivas conclusões e com a proposta nos termos em que estava formulada. Até ao momento, não foi dada qualquer resposta oficial á posição assumida pela Câmara Municipal, tendo havido apenas um abordagem em sede de reunião havida com a ARS Norte, relativamente à eventual integração do concelho de Ovar na referida ULS, não tendo assumido qualquer posição relativamente a esta questão. Posteriormente, foi informado pela ARS Norte, da decisão de não integrar o concelho de Ovar na ULS de Entre o Douro e Vouga. -----

Referiu, também, ser conhecedor do risco de o Hospital de Ovar ficar numa situação difícil, não se concretizando a integração numa ULS. No entanto, não pode ser assacada à Câmara Municipal qualquer responsabilidade pela não integração na ULS de Entre Douro e Vouga, uma vez que apenas manifestou a não concordância com o estudo de viabilidade e com a proposta apresentada, não tendo tomado qualquer posição oficial e definitiva, relativamente a esta integração. -----

No que concerne à informação prestada pela Divisão de Recursos Humanos, houve uma justificada preocupação com a proteção dos dados pessoais dos trabalhadores, tendo sido disponibilizada a informação que os serviços consideraram adequada e necessária. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Relativamente ao Grupo de Danças e Cantares de Santa Maria de Esmoriz, salientou que a Câmara Municipal apoia cerca de 150 coletividades no âmbito do apoio ao associativismo, quer par a realização das suas atividades, quer para os investimentos que considerem necessários, devendo cada uma das coletividades ter a liberdade de dispor dos seus meios próprios, no cumprimento dos termos dos Protocolos. -----

O senhor Vereador Domingos Silva, relativamente aos documentos relativos aos Acordos de Execução, salientou que há alguma urgência na aprovação destes acordos, uma vez que tem de ser submetidos a visto do Tribunal de Contas, sendo que, por circunstâncias internas dos serviços, registou-se algum atraso na elaboração dos mesmos, que têm uma componente jurídica muito significativa. -----

Salientou, ainda, que os Acordos de Execução propostos não têm alteração significativas relativamente ao Acordo de Execução em vigor, algo que será melhor explicitado, aquando da discussão dos mesmos. -----

No que concerne ao Vela Areíño, informou que os dois concursos já promovidos ficaram desertos, sendo intenção propor novo concurso, com alteração das condições, de forma a tornar mais apelativo a eventuais interessados na concessão daquele espaço. -----

A senhora Vereadora Júlia Oliveira fez a seguinte intervenção:-----

“Após acompanhar o trabalho excelente que o presidente Salvador Malheiro tem realizado no município, (e que foi determinante na minha adesão ao atual projeto, associando o meu contributo no âmbito das minhas competências e conhecimento técnico), sublinhando ainda que apesar da minha condição de independência, cumpre-me neste fórum reconhecer o esforço extra que o presidente manteve para se dedicar ao projeto nacional do PSD sem comprometer o projeto autárquico de Ovar. Colocou ao serviço do partido que integra a sua capacidade em organizar e mobilizar, e claramente, do meu ponto de vista, a sua persistência e o seu empenho fizeram toda a diferença. Parabéns por essa conquista, tenho certeza que a mesma fará a diferença na sua carreira política em geral e muito em particular para a visibilidade do Concelho de Ovar. E esta, conseqüentemente, terá impacto no acolhimento central das múltiplas necessidades e especificidades do concelho. Manifesto a minha solidariedade em face da confrontação a que será adicionalmente sujeito, mas que deve ser lida em linha com o comportamento social geral vigente na cultura portuguesa. Como munícipe de Ovar muito obrigada Salvador Malheiro.” -----

Mais, sublinhando de novo a minha independência de filiação partidária, a minha incapacidade para assumir uma posição suprapartidária (porque em democracia os partidos são ativos indispensáveis à sua defesa), e a convicção que a minha dificuldade em integrar uma concreta organização partidária é alimentada pela minha crença crescente que o enfoque dos partidos nos tempos presentes tem abordagem preferencial nos ganhos imediatos e que sofrem de uma qualquer limitação que condiciona a visão de futuro indispensável ao crescimento, à transformação da coisa de interesse público ajustada à sociedade e suas exigências atuais. Senti mais uma vez esse vazio pessoal ao ter sido alertada por um munícipe em face da dúvida e insegurança sentida ao ler o artigo de opinião do colega de vereação Vítor Amaral publicada no Jornal de Válega de 19.02.2018, que numa leitura cuidada também vejo manifesta e sem que queira com isto expressar que a mesma seja consciente e voluntária. Confesso aqui que assumo o meu insucesso, depois da explanação e partilha detalhada da última reunião, pela incapacidade em sensibilizar para a necessidade local e nacional de TRANSFORMAR a oferta de cuidados de saúde de um modo que possa



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

garantir uma resposta de cuidados que responda às necessidades efetivas da população, de modo satisfatório e seguro, ao mais baixo custo e de maneira financeiramente sustentável. -- Na minha leitura e de acordo com o expresso pelo presidente Salvador Malheiro neste fórum a 25.01.2018 que passo a citar: “ No âmbito da Saúde, destacou a reunião realizada com o Senhor Presidente da ARS Norte, o qual expressou a sua intenção de avançar o mais rapidamente possível com a USL de Entre Douro e Vouga, sendo que, por parte da Câmara Municipal de Ovar, não foi assumido qualquer compromisso relativamente a uma decisão sobre esta matéria, que deverá ser assumida pelos órgãos próprios do Município, após uma profunda e cuidada análise.” E ainda de novo na reunião deste executivo a 08.02.2018, partilhou o presidente Salvador Malheiro “Ainda sobre esta temática, expressou a sua surpresa pelo ofício recebido da ARS Norte, relativamente à ULS de Entre Douro e Vouga, do qual deu conhecimento aos senhores Vereadores, no qual aquela entidade comunica que foi decidido avançar com esta unidade, sem a participação de Ovar, sendo que, das reuniões havidas e dos contactos efetuados nada indicava que tivesse sido tomada qualquer decisão sobre esta matéria.” -----

Pessoalmente valorizo a procura reflexiva e fundamentada junto da comunidade e dos diversos interlocutores, em particular da comunidade civil. No entanto a responsabilidade política que o cargo de vereação para o qual fomos eleitos exige, obriga, do meu ponto de vista, a um reforço do cuidado do que expressamos em qualquer dos domínios e contextos em que estamos igualmente envolvidos. A dúvida e o receio dos processos transformacionais é legítima e justifica só por si o debate construtivo numa lógica de mapeamento de riscos, de oportunidades e ameaças a curto/médio e longo prazo. -----

A tomada de decisão da administração central é da exclusiva responsabilidade da mesma e independente de concordarmos ou não estão legitimamente mandatados. Compete, contudo, aos decisores autárquicos contribuir, pelo maior conhecimento que têm e vivenciam na sua comunidade para a decisão que melhor se ajusta à comunidade que servem, sem prejuízo do superior interesse nacional e sem a procura de soluções excecionais por uma ou outra pressão política ou económico-financeira, mas individual e adaptada a contextos concretos e potenciando os ganhos já alcançados e evitando as perdas já constadas. -----

Todas as questões levantadas no artigo foram já aqui abordadas na partilha da proposta deixada junto da SES Dra. Rosa Matos. É neste fórum que a dúvida indispensável à promoção da melhor decisão possível deve ser colocada e avaliada, faz sentido recuperar as questões: “Vamos aumentar as valências médicas? Vamos conseguir manter o bloco operatório? Vamos ter serviço de urgências? Vamos continuar a ter a Viatura Médica de Emergência e Reanimação? “ na ULS.EDV acrescento eu. De acordo com o plano de negócios conhecido e de acordo com o meu conhecimento atual sem qualquer ajuste efetuado, entretanto nenhuma das questões tem indiscutivelmente a curto e médio prazo resposta positiva. -----

Concordo com a sensibilização da população geral para a necessidade de (e volto a citar) “raciocinar sobre o que é possível, sobre o que é viável e que nos garanta qualidade do serviço.” E acrescento para discussão: Será possível racionar os custos da prestação de cuidados para o séc.XXI na atual progressão demográfica e desenvolvimento tecnológico mantendo o foco e o fluxo no sentidos dos cuidados hospitalares, através de múltiplos centros com níveis de diferenciação e oferta redundante, maioritariamente cumulativa e não sequencial e sem acréscimo de valor ou diferenciação em vez de reorientar o sistema para os cuidados de saúde primários e colocando o cidadão no centro dos cuidados e do SNS em vez



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

do tradicional padrão de colocar o sistema no centro dos cuidados e do SNS? E no que se refere à qualidade atual da oferta a mesma é traduzida pela expressão “o desumano tempo de espera no Hospital São Sebastião”. Haverá também qualidade assistencial e de resultados em por atraso em outra unidade para a triagem dos “casos mais graves”? ou num outro sentido orientando para a formação, empoderamento e promoção de uso racional e correto dos serviços de saúde? -----

A clarificação dos conceitos de “Serviços de urgência” e “Serviços de atendimento urgente” é relevante, pois respondem a situações diversas, podem e devem ser complementares e se ajustadas na procura e resposta nunca sequenciais. -----

Portanto “sem ceder à demagogia, ao populismo ou a qualquer interesse partidário” reitero o desafio para o debate, descomplexado e sem tabus, para o melhor modelo de prestação de saúde no âmbito do SNS e para o Concelho de Ovar tendo em conta todos os inputs técnicos e políticos. Do ponto de vista técnico podem contar comigo e tenho uma responsabilidade acrescida (e outras dimensões técnicas serão relevantes também). Do ponto de vista político contamos todos. Até porque os modelos existentes (sem exceção), ainda que conhecidos os dados retrospectivamente, estes nunca foram objetivamente avaliados, tem empiricamente muitos aspetos negativos e objetivamente outros igualmente negativos. Acresce que se considerarmos o intervalo os desenhos, a sua aplicação, o tempo já decorrido e a evolução demográfica e tecnológica concomitante cientificamente é corroborado o menor valor dos modelos atuais para assegurar resposta efetiva e sustentada às atuais exigências. -----

Para o sistema é urgente planear, implementar prospectivamente, monitorizar em tempo real e orientar um modelo com enfoque nos cuidados primários, prestação de proximidade e desafiar a concretização das referes de referência (que se esperam de valor e com distribuição regional racional). “ -----

O senhor Vereador Domingos Silva salientou que o senhor Vereador Vitor Amaral considerou que estava pouco esclarecido, no entanto, parece ter muitas certezas no seu artigo. Ora, no seu entender, esta matéria não deve ser politizada, mas está a sê-lo pelo senhor Vereador, e nessa medida pode-se questionar porque não pede ao Governo para abrir o serviço de urgência com o fez em S. João da Madeira, ou perguntar onde esteve o senhor Vereador Vitor amaral, quando fechou a maternidade ou o serviço de urgência, por decisão de governos socialistas. -----

Reiterou, que a posição da Câmara Municipal tem sido uma posição construtiva, de negociação, no sentido de salvaguardar o que de bom o concelho tem ao nível de saúde, nomeadamente a rede de cuidados primários, e acrescentar mais-valias ao Hospital de Ovar, para que esta unidade possa prestar cuidados de saúde de proximidade e de qualidade. -----

Relativamente ao Grupo de Danças e Cantares de Santa Maria de Esmoriz, considerou que as coletividades devem dispor como entenderem dos seus meio próprios, não devendo a Câmara Municipal imiscuir-se na atividade e gestão das coletividades, sendo que a Câmara Municipal não pagou a aquisição da carrinha, apenas participou o investimento realizada na referida aquisição. Considerou, por fim, ser errado diabolizar a atividade partidária, entidades fundamentais para a democracia. -----

O senhor Vereador Artur Duarte salientou que foi eleito vereador, com cargo não executivo, pelo que tem o direito de exigir que lhe seja facultada toda a informação sobre o que vai ser discutido, de forma atempada. Disponibilizar informação fundamental relativa a documentos da maior importância, na véspera da discussão, é uma falta de respeito. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Considerou, também, que os critérios de ponderação ou de afetação de recursos às freguesias, deveriam ser discutidos, e objeto de análise aprofundada, o que não é possível nestas condições.-----

Relativamente à situação do Hospital de Ovar, e tendo uma posição distanciada, considerou que, apesar de todos lutarem por mais valências, pelo serviço de urgências, etc., dois perigos são reais, que o Hospital continue a definhar, e que a solução que venha a ser encontrada ainda venha a ser pior. -----

Referiu, ainda, que as informações que tem do Hospital de Aveiro é que as condições são ainda piores que no Hospital da Santa Maria da Feira, e uma eventual interação a Sul pode ser mais prejudicial para a população de ovar. -----

A *senhora Vereadora Ana Cunha* deu conhecimento da realização das 1^{as} Jornadas Pedagógicas do Agrupamento de Escolas de Ovar Sul, que decorreram no Polo de Capacitação de São João, com o apoio da Câmara Municipal. -----

Referiu, ainda, a reunião de trabalho, na qual esteve presente, com o Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de Ovar Sul e o senhor Secretário de Estado, Dr. João Costa, relevando o trabalho desenvolvido nesta reunião. -----

Realçou, também, o VII Encontro de Cuidadores, promovido pela Unidade de Cuidados na Comunidade de Ovar, com a temática “Luto/Morte: da realidade à vida”. -----

O *senhor Vereador Pedro Coelho* salientou o papel relevante e preponderante da assunção de uma Vice-Presidência do maior partido português, por parte do Senhor Presidente Salvador, como primeiro Vice-Presidente do PSD, sendo a primeira vez que uma pessoa de Ovar assume um cargo de grande importância a nível partidário e nacional, e a importância que o desempenho de tal cargo pode ter ao nível das políticas locais. -----

Relativamente aos achados arqueológicos na obra da Alameda Padre Manuel, em Cortegaça, cujos trabalho tem sido acompanhados, desde o seu início, por um arqueólogo, informou que foram identificadas duas ossadas, que irão ser tratadas de acordo com a lei e os requisitos técnicos exigidos, não causando qualquer atraso na execução da obra. -----

No que concerne à situação do Hospital de Ovar, é uma situação com uma longa história, e relativamente à qual a Câmara Municipal tem uma capacidade limitada de intervenção, não sendo escutada na maioria das decisões tomadas pelas entidades competentes. No entanto, quando há interesse, estas entidades são as primeiras a tentar imputar à Câmara Municipal a responsabilidade pelas suas decisões. -----

Considerou, ainda, que a preocupação essencial será perceber como todos podemos colaborar com a Câmara Municipal, no sentido de conseguir as melhores soluções para os cuidados de saúde no concelho de Ovar. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal, deu a palavra aos Senhores Sandro André Jesus Carapuço e João Manuel Pinheiro Ferreira, que previamente se inscreveram para intervir nesta reunião.-----

O *senhor Sandro André Jesus Carapuço* manifestou a preocupação e desagrado dos habitantes da Praia de Esmoriz, pela situação daquela praia, que no seu entender continua a ser esquecida e desvalorizada pela Câmara Municipal, considerando impensável que uma praia daquela qualidade esteja a ser tão discriminada.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

A praia encontra-se degradada e feia, com as dunas e o areal cheio de lixo tóxico.-----
 Mais referiu que a situação já foi denunciada à Junta de Freguesia de Esmoriz e aos Serviços de Ambiente da Câmara Municipal que nada fizeram.-----
 Referiu, também, que a população irá continuar atenta, e se for necessário, irá continuar a reclamar até que as dunas e o areal sejam limpos.-----
 Considerou que não há qualquer iniciativa do ponto de vista turístico de promoção da Praia de Esmoriz, de forma a potenciar os aspetos positivos daquela Praia. -----
 O senhor Presidente da Câmara Municipal, referiu que a situação é do conhecimento do Município, está a ser tratada e que, logo que possível, os serviços municipais irão intervir. ----
 O senhor João Manuel Pinheiro Ferreira, expressou o seu agrado pelo facto do Carnaval de Ovar ter sido um sucesso, lamentando apenas que tenha pago 1270 euros para poder desenvolver a sua atividade de vendedor ambulante, e não ter havido qualquer fiscalização durante o Carnaval de Ovar, tendo ocorrido venda ambulante ilegal, prejudicando todos aqueles que pagaram para trabalharem, pelo que solicitou a devolução de 50% do valor por si pago.-----
 Mais considerou, que as pessoas que desenvolvem normalmente a sua atividade no Carnaval, deveriam ser ouvidas pela organização do evento, de forma a poderem dar as suas sugestões e apresentar as suas propostas.-----
 O senhor Vereador Domingos Silva salientou que, relativamente à fiscalização, foi decidido não ter fiscalização municipal, tendo sido solicitado às forças de segurança para que houvesse um aumento da fiscalização durante os eventos do Carnaval, sendo que as forças de segurança atuaram sempre que necessário e solicitado. -----
 Mais referiu, que têm sido introduzidas melhorias na organização do Carnaval, com a participação de todos, incluindo aqueles que exercem a sua atividade comercial durante este evento.-----

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E FINANCEIRO -----

APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADAS NOS DIAS 25 DE JANEIRO E 8 DE FEVEREIRO DE 2018.-----

Deliberação nº 87/2018: -----
Deliberado, por unanimidade, aprovar as atas. -----

CARNAVAL DE OVAR - 2018 - AGRADECIMENTO PÚBLICO E LOUVOR DO MUNICÍPIO DE OVAR A TODOS OS INTERVENIENTES.-----

A proposta é do seguinte teor: -----

“Carnaval de Ovar 2018 Agradecimento Público e Louvor a todos os intervenientes

O programa do Carnaval de Ovar 2018, decorreu entre 20 de Janeiro e 13 de Fevereiro de 2018, com assinalável êxito e participação de milhares de pessoas, as quais foram



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

aderindo e demonstrando satisfação nas várias iniciativas promovidas pela Câmara Municipal de Ovar das quais se destaca:-----

na abertura: o Desfile de Carnavais de Portugal, a Caminhada Noturna, a Festa na Aldeia, a Chegada do Rei, o Carnaval Sénior, o Baile de Máscaras, o Carnaval das Crianças, a Noite Dominó, a Noite da Farrapada, o Desfile das Escolas de Samba, os Grandes Corsos Carnavalescos de Domingo e Terça-Feira, a Matiné Infantil – CRASS, a Grande “Noite Mágica, e a Cerimónia de Encerramento.-----

Este programa permitiu a **dinamização de vários espaços públicos na cidade**, a saber: Espaço Folião, Jardim Cáster, Largo Neptuno, Praça da República, Praça das Galinhas, Mercado Municipal, Largo B.V.O., Parque Júlio Dinis, para além da Aldeia do Carnaval, bem como, a oferta de espetáculos e de momentos de diversão destinados a vários públicos, consolidando e afirmando o Carnaval de Ovar como a grande Festa do Concelho e da Região. -----

Outrossim, o Carnaval de Ovar uma vez mais promoveu turística e economicamente o Concelho, junto de várias entidades públicas e privadas no País e no exterior, mas também junto dos órgãos de comunicação social. -----

Em termos financeiros, este ano, o Município de Ovar investiu cerca de 430.000 euros líquidos nesta organização, sendo certo que o retorno económico, turístico, cultural e a projeção do Concelho de Ovar triplica face ao valor investido, (dados que resultam de vários estudos já realizados). Obviamente, sem quantificar o esforço e o investimento direto que os grupos, as escolas, as empresas, as associações e as famílias fazem, para pôr o Carnaval na rua.-----

Ao nível dos cortejos carnavalescos, e não obstante a chuva intensa que se registou este ano, no Domingo, mantém-se um **elevado nível de qualidade no resultado do trabalho apresentado** pela generalidade dos Grupos de Carnaval e Escolas de Samba, os quais são credores do nosso respeito e profunda admiração, quer pelo esforço, criatividade e empenho desenvolvidos, ao longo de muitos meses, quer pela resistência e atitude, quase profissional, demonstrada nos desfiles, sempre que as condições climatéricas são adversas. -----

Para que todo este evento fosse concretizado, foram decisivos os **contributos de muitas pessoas e instituições**, das quais destaco: -----

- Os Carnavais de Portugal que desfilaram no espetáculo de abertura, nomeadamente, o Carnaval de Alcobaça, o Carnaval de Buarcos (Figueira da Foz), o Carnaval de Estarreja, o Carnaval de Lazarim, o Carnaval de Loures, o Carnaval de Mira, o Carnaval de Santa Cruz de Trapa (S. Pedro do Sul), o Carnaval de Vinhais. -----
- Os participantes no Carnaval das Crianças, no Carnaval Sénior, na Noite da Farrapada, na Caminhada e nos Cortejos Carnavalescos – Grupos e Escolas de Samba, os Reis do Carnaval – João Cachimbó e Ângela Liz, o Grupo Axu Mal, o Grupo Preto no Branco, a Banda do Lau, a Banda Big Borga e todas as pessoas e instituições que deram o seu contributo à organização; -----
- Várias Instituições e Entidades, como foi o caso da Polícia de Segurança Pública, da Guarda Nacional Republicana, do Tribunal de Ovar, da EDP – Eletricidade de Portugal, das Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Ovar,



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Esmoriz, Espinho, Feira, Murtosa, Estarreja, Oliveira de Azeméis e S. João da Madeira, do Núcleo da Cruz Vermelha de Ovar, dos Agrupamentos de Escolas, das Escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância, das Associações de Pais, Santa Casa da Misericórdia de Ovar/Espaço Aberto, das IPSS's e Santas Casas da Misericórdia da Região, dos Serviços Sociais e Culturais dos Trabalhadores do Município de Ovar, do Hospital de Ovar, do Centro de Saúde de Ovar, do INEM CODU Porto, do Dolce Vita – Ovar, os vários fornecedores e prestadores de serviços, entre outras entidades que não regatearam o seu apoio e envolvimento para que o Carnaval fosse concretizado. -----

- O Sr. Vereador Alexandre Rosas, responsável pelo pelouro, o Corpo de Voluntários, que se disponibilizou e trabalhou, uma vez mais, em torno do Carnaval, bem como os Júris dos Cortejos carnavalescos que estiveram disponíveis para colaborar com a Câmara Municipal de Ovar,-----
- Todos os serviços e funcionários municipais, envolvidos diretamente ou indiretamente, na organização do Carnaval de Ovar pelo empenho demonstrado e capacidade de ajuda na resolução de questões e problemas inerentes a uma festa desta dimensão. -----
- Aos Meios de Comunicação Social; -----

Assim, e em conclusão, verificando-se, uma vez mais, que o Carnaval de Ovar de 2018 foi um sucesso, e não obstante **a necessidade de reflexão permanente e aprofundada sobre os vários aspetos organizativos do Carnaval em Ovar, proponho que o Executivo Municipal**, reunido ordinariamente, a 22 de Fevereiro de 2018, aprove o presente **Voto de Louvor e Agradecimento Público a todos os que, de forma direta ou indireta, contribuíram para realização do Carnaval de Ovar 2018.**” -----

O senhor Vereador Artur Duarte considerou que, independentemente do modelo organizativo a definir para o futuro, deve haver uma preocupação maior com a comunicação do carnaval junto dos meios de comunicação, de forma a dar mais relevo ao que se faz neste evento, de forma diferente e mais profissional, com maior relevância. -----

O senhor Vereador Domingos Silva, salientou que, a única forma de conseguir maior relevância do Carnaval de Ovar nos média, é pagando aos meios de comunicação. -----

Salientou que a página do facebook do Carnaval de Ovar, e aplicação com toda a informação relevante sobre o carnaval, teve 55 mil visualizações, com interação de 154 mil pessoas.-----
Mais relevou que foram gastos em publicidade, cerca de 27 mil euros, num investimento total de cerca de 700 mil euros, dos quais, cerca de 400 mil euros na aquisições de serviços, 65 mil euros em segurança, 103 mil euros em infraestruturas, e 150 mil euros na programação, entre outras despesas.-----

Realçou, que o impacto que este evento tem na economia local, segundo estudo efetuado há alguns anos, com critérios definidos, e de uma forma razoavelmente justificado, é de cerca de 4 milhões de euros.-----

O senhor Vereador Artur Duarte lamentou que em dias de cortejo do carnaval, o comércio local esteja praticamente encerrado, não aproveitando a dinâmica que este evento causa na Cidade de Ovar.-----

O senhor Vereador Pedro Coelho deu conta das felicitações apresentadas por Vereadores de concelhos vizinhos pelo sucesso e dinâmica do nosso carnaval. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Deliberação nº 88/2018: -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar o voto de agradecimento e louvor. -----

OFÍCIO DA CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO - PARA CONHECIMENTO.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento do convite para um evento promovido por um grupo de cidadãos brasileiros que residem em Ovar, e também de uma posição oficial da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, considerando Ovar uma cidade irmã da cidade do Rio de Janeiro, havendo toda uma dinâmica interessante na comunidade brasileira residente em Ovar. -----

O senhor Vereador Domingos Silva deu conhecimento de contactos havidos com um grupo económico brasileiro, que está a estudar a implementação de um centro logístico na zona de atividade económicas de Ovar Sul. -----

Deliberação nº 89/2018: -----

Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

ACORDO DE EXECUÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OVAR E A FREGUESIA DE CORTEGAÇA, PARA A CONCRETIZAÇÃO DA DELEGAÇÃO LEGAL DE COMPETÊNCIAS - APROVAÇÃO DA PROPOSTA E DA MINUTA.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que foi intenção do executivo intensificar as relações com as Juntas de freguesia, reconhecendo e enaltecendo o trabalho de proximidade que estas autarquias realizam em prol das suas populações. Destes documentos resulta um aumento de 15% dos valores a transferir para as Juntas, o que constitui a concretização de uma promessa pré-eleitoral.-----

Relativamente aos critérios adotados, salientou que, no passado, este era um assunto negociado entre o presidente da Câmara e as Juntas de freguesia, não havendo um racional explícito e transparente na definição destes critérios. Nesse sentido, no anterior mandato um dos objetivos foi a definição de uma racional para o estabelecimento de critérios, definindo de forma transparente as verbas a atribuir a cada uma das Juntas de Freguesia. -----

Considerou, que é de relevar que no Centro Urbano de Ovar, quem assegura a manutenção dos espaços é a Câmara Municipal, e que este facto deve ser considerado para efeitos de cálculo do valor a transferir para a Junta de Freguesia. -----

O senhor Vereador Domingos Silva referiu que em 2013 a lei alterou o quadro jurídico da delegação de competências, definindo a delegação legal de competências, que contempla um conjunto de competências atribuídas às camara municipais, mas que obrigatoriamente tem de ser delegadas nas juntas de freguesia. Nessa medida, Ovar foi dos primeiros municípios a definir um acordo de execução, com base nas anteriores delegações de competências, sendo definidos cinco fatores para a ponderação dos valores a atribuir a cada uma das juntas de freguesias. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Os critérios são: população, arruamento, área, densidade populacional e escolas do 1º ciclo e II, já considerados anteriormente, e aos quais foi acrescentado este ano, o número de alunos nas escolas do 1º ciclo e II. -----

Mais referiu que, do diálogo havido com as Juntas de Freguesia, ao longo destes 4 anos, entendeu o executivo que podia e devia aumentar o valor total das transferências efetuadas, que aumentam nestes acordos de execução, em 15%. -----

Comparando o acordo agora proposto com o anterior, considerou que há um aumento dos valores a transferir, cuja proporção não é igual para todas as Juntas, uma vez que foram alteradas as ponderações de alguns dos critérios, nomeadamente, no que diz respeito á densidade populacional, assim como quanto ao número de alunos em cada escola. -----

No que se refere à afetação de pessoal, consideramos que um trabalhador por ano consegue fazer 25 Kms de arruamentos, e com base neste critério realizamos a afetação de pessoal. -----

No que concerne à União de Freguesias, houve uma reponderação da área do centro urbano de Ovar, que estava afeto à Junta de freguesia, quando na realidade esta área é da responsabilidade da Câmara Municipal, pelo que foi retirada do acordo de execução em apreço. -----

Acompanhando a posição do senhor Vereador Artur Duarte sobre a entrega destes documentos, realçou a urgência na aprovação dos mesmos, uma vez que se pretende que sejam apreciados na próxima reunião da Assembleia Municipal, de forma a permitir o seu envio ao Tribunal de Contas para efeitos de visto. -----

O senhor Vereador Vitor Amaral fez a seguinte intervenção: -----

“De acordo com o disposto no artº 135º do Anexo I da Lei 75/2013 de 12/9, câmaras e juntas celebram os acordos de execução no prazo de 6 meses após a respetiva instalação. Sendo assim, ao executivo da Câmara restavam duas alternativas: ou propunham a manutenção dos acordos do mandato anterior ou propunham a sua alteração. A Câmara optou pela segunda hipótese, e muito bem no que respeita ao aumento de verbas. Porém, a alteração proposta não se fica por aí, tendo mexido substancialmente nos critérios de ponderação que levam à distribuição das verbas pelas freguesias e, sobre isto, temos duas posições: a primeira é de lamentar que a alteração desses critérios, tendo em conta a importância do documento e o que ela envolve, não tenha sido objeto de discussão em reunião de Câmara, em respeito pelos princípios da transparência e cooperação entre os diversos membros do executivo; a segunda tem a ver com o resultado material da alteração daqueles critérios, que nos merecerá um comentário mais à frente. -----

Em que se baseia a alteração dos critérios? Qual o seu fundamento? Vemos agora, pelas propostas apresentadas e aqui em discussão, que se aproveitou “o ensejo para a introdução de correções e alterações resultantes da reponderação dos critérios de distribuição ou afetação e dos fatores de ponderação que lhe subjazem e que foram objeto de devida articulação e apreciação, caso a caso”, mas o que provocou esse ensejo e como chegaram à conclusão que havia necessidade de correções e alterações? -----

Entendemos que tudo pode ser objeto de melhoria, quando ela se impõe, especialmente quando encontramos erros que mereçam correção. Nos documentos que agora nos apresentam e caso existissem erros nos critérios de ponderação dos acordos que agora cessam, vemos, facilmente, erros ainda maiores. Vejamos:-----

Não fomos informados sobre os estudos em que assenta a previsão dos recursos humanos, patrimoniais e financeiros a afetar ou transferir para cada Junta de Freguesia. Falta informação sobre quantos e quais os espaços verdes cuja manutenção é da responsabilidade



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

das juntas, as suas áreas e custos provisionais associados. Que mobiliário urbano existe em cada freguesia, ou na União, e quais os que a manutenção e/ou substituição é inerente ao Município e quais ficam da responsabilidade das juntas.-----

Que feiras e mercados estão contemplados no acordo de execução? Estão contemplados 20% do montante recebido para esses fins o que nos parece manifestamente exagerado... Será que a manutenção dos mercados deve ter a mesma ponderação que a limpeza das vias e espaços públicos?-----

De que forma os estudos, nomeadamente económicos e sociais das freguesias, confirmam os critérios de ponderação adotados? -----

Analisando os critérios de ponderação verificamos, em comparação com o mandato anterior, o seguinte: -----

- a) O que é entendido como critério de “execução” passou de 13% para 11% e está distribuído de forma igualitária por cinco unidades de gestão (freguesias) e não as oito, como entendemos que deveria ser, porque defendemos inequivocamente o processo de reconversão da união de freguesias. Este critério, que leva 11% do total do acordo, prejudica consideravelmente as 4 freguesias que compõem a União.-----
- b) O critério “população” passou de 45% para 30%, o que nos parece que foi para justificar o aumento exponencial do critério “densidade populacional”, porque não se encontra outra justificação objetiva.-----
- c) O critério “arruamentos” passou de 5% para 15%, o que nos parece aceitável, podendo até ir mais além, já que a manutenção dos arruamentos é um dos encargos mais pesados na estrutura de custos das Juntas de Freguesia. -----
- d) O critério “área” passou de 27% para 20%, sem que se encontre justificação para isso.----
- e) O critério “densidade populacional” passou de 2,15% para 16%. Ora, este critério já está considerado nos critérios “população” e “área”, não se entendo a sua manutenção e reforço, o que só beneficia as freguesias de Esmoriz e Cortegaça, em 50,3% e 16,75% respetivamente, em detrimento das restantes, o que é uma clara violação aos princípios da igualdade e não discriminação consagrados no artº. 135º da referida Lei. -----
- f) O critério “escolas do 1º ciclo” passou de 7,75% para 2%, que nos parece que serviu para justificar a criação do critério “alunos”, sendo certo que se propõe um aumento de competências das Juntas quanto às escolas, o que contraria o abaixamento da percentagem neste critério. -----
- g) O critério “alunos” não existia e é considerado com 6%. Este critério já está contemplado, quando se considera o critério das Escolas de Primeiro Ciclo e Jardins de Infância. A sua introdução beneficia apenas as freguesias de Esmoriz e Maceda e, como para justificar o aumento das transferências para estas freguesias, estabelece-se a ponderação de 2% para o número das escolas e de 6% para o número de alunos. -----
- h) Quanto ao “capital” o valor continua a ser distribuído igualitariamente por cinco unidades de gestão, aplicando-se aqui a mesma crítica no caso do critério “execução”. ----

Queremos deixar bem claro que não pretendemos que as freguesias que saem beneficiadas com estas alterações dos critérios de ponderação sejam, de alguma forma prejudicadas. Pretendemos sim, que todas as oito freguesias do nosso concelho sejam tratadas de acordo com os princípios já referidos e legalmente impostos, mas também respeitando o princípio da boa-fé, que leve à legítima proteção das partes que, muito bem, referem nos documentos que nos foram apresentados. -----

Assim, com fundamento no supra exposto, votaremos contra estes pontos.” -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

O senhor vereador Artur Duarte considerou que o clausurado do contrato, no qual não houve o cuidado de alguma ponderação em relação às especificidade de cada uma das freguesias, podendo levar ao incumprimento por parte de alguma das freguesias do contrato, nomeadamente, a definição de uma verba para a manutenção de feiras e mercados, quando há freguesias que não tem feiras nem mercados. -----

Em matéria desta natureza, faria todo o sentido ser feita alguma ponderação e cuidado, deixando a sua preocupação como está a ser feito este trabalho. -----

Considerou, ainda, que os critérios são discutíveis, nomeadamente, o da densidade populacional, que pode ser considerado uma redundância, uma vez que já são considerados a população e área, fatores que determinam a densidade população. -----

Referiu, ainda, a necessidade de respeito pela realidade que é a União de Freguesias, se admite que uma parte da verbas sejam iguais para todos, referentes aos custos da própria estrutura, deveria haver algum cuidado na distribuição das restantes verbas, tendo em conta a realidade e uma eventual conotação negativa por parte da população. -----

Admitiu poder considerar-se o número de alunos, para além do número de escolas, mas com uma ponderação equivalente, porque há custo na manutenção das escolas independentemente do número de alunos. -----

O senhor Vereador Domingos Silva referiu aceitar a opinião dos senhores vereadores e as considerações efetuadas, considerando umas mais ponderadas que outras, mas realçando que a realidade é muito complexa e os critérios são indicativos, sendo que a ponderação proposta traduz a experiência obtida com a execução do anterior acordo. -----

O senhor Vereador Pedro Coelho considerou estarmos na presença de um documento complexo, pela sua natureza, suscetível de diversas interpretações. -----

Mais considerou, que este modelo é diferente e mais elaborado, que beneficia mais as juntas de freguesia, e menos a união de freguesia, apoiando mais as freguesias que tem mais dificuldades, que tem menos financiamento do governo. -----

Salientou que estas, nunca estão satisfeitas, querem sempre mais, desafiando todos a irem verificar quais são os municípios vizinhos que apoiam mais as suas juntas de freguesia, como faz o Município de Ovar. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal considerou que este é um assunto de enorme importância, apelando a que haja unanimidade na votação dos mesmos. -----

O senhor Vereador Artur Duarte declarou que vota contra por tudo o que disse na sua intervenção, mas principalmente por não ter havido uma discussão aprofundada, que na sua ótica, permitiria melhorar significativamente s seu conteúdo. -----

Deliberação n° 90/2018: -----

Deliberado, por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores eleitos pela lista do PS, concordar com a informação n° 7/DAJF/SP, datada de 16.02.2018, e proceder nos termos das alíneas a), b), c), d) e e) das respetivas conclusões. -----

ACORDO DE EXECUÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OVAR E A FREGUESIA DE ESMORIZ, PARA A CONCRETIZAÇÃO DA DELEGAÇÃO LEGAL DE COMPETÊNCIAS - APROVAÇÃO DA PROPOSTA E DA MINUTA. -----

Deliberação n° 91/2018: -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Deliberado, por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores eleitos pela lista do PS, concordar com a informação nº 8/DAJF/SP, datada de 16.02.2018, e proceder nos termos das alíneas a), b), c), d) e e) das respetivas conclusões.-----

ACORDO DE EXECUÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OVAR E A FREGUESIA DE MACEDA, PARA A CONCRETIZAÇÃO DA DELEGAÇÃO LEGAL DE COMPETÊNCIAS - APROVAÇÃO DA PROPOSTA E DA MINUTA. -----

*Deliberação nº 92/2018: -----
Deliberado, por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores eleitos pela lista do PS, concordar com a informação nº 9/DAJF/SP, datada de 16.02.2018, e proceder nos termos das alíneas a), b), c), d) e e) das respetivas conclusões.-----*

ACORDO DE EXECUÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OVAR E A UNIÃO DE FREGUESIAS DE OVAR, S. JOÃO, ARADA E S. VICENTE DE PEREIRA, PARA A CONCRETIZAÇÃO DA DELEGAÇÃO LEGAL DE COMPETÊNCIAS - APROVAÇÃO DA PROPOSTA E DA MINUTA. -----

*Deliberação nº 93/2018: -----
Deliberado, por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores eleitos pela lista do PS, concordar com a informação nº 6/DAJF/SP, datada de 16.02.2018, e proceder nos termos das alíneas a), b), c), d) e e) das respetivas conclusões.-----*

ACORDO DE EXECUÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OVAR E A FREGUESIA DE VÁLEGA, PARA A CONCRETIZAÇÃO DA DELEGAÇÃO LEGAL DE COMPETÊNCIAS - APROVAÇÃO DA PROPOSTA E DA MINUTA. -----

*Deliberação nº 94/2018: -----
Deliberado, por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores eleitos pela lista do PS, concordar com a informação nº 10/DAJF/SP, datada de 16.02.2018, e proceder nos termos das alíneas a), b), c), d) e e) das respetivas conclusões.-----*

AQUISIÇÃO DE PRÉDIOS À CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS - MANIFESTAÇÃO DE INTENÇÃO. -----

*Deliberação nº 95/2018: -----
Deliberado, por unanimidade, concordar com a informação nº 12/DAJF/SP, datada de 21.02.2018, e proceder nos termos dos números 1), 2), 3) e 4) das respetivas conclusões.-----*

LEI 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO - ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA E AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA DISPENSA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - LISTAGEM DE PROCEDIMENTOS DE FORMAÇÃO DE CONTRATOS PÚBLICOS E PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*Deliberação nº 96/2018: -----
Deliberado, por unanimidade, concordar com a informação nº 11/DAJF/SP, datada de 20.02.2018, e remetê-la à Assembleia Municipal. -----*

EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO ESMORIZTUR - PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE CAUÇÃO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 15.02.2018. -----

*Deliberação nº 97/2018: -----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Presidente da Câmara Municipal, de 15.02.2018. -----*

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A EMISSÃO DE DECLARAÇÃO, REQUERIDO POR CLÁUDIA CRISTINA FERREIRA OLIVEIRA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 08.02.2018. -----

*Deliberação nº 98/2018: -----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Vice-Presidente da Câmara Municipal, de 08.02.2018. -----*

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A EMISSÃO DE DECLARAÇÃO, REQUERIDO POR PAULA CRISTINA OLIVEIRA RODRIGUES - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 16.02.2018. -----

*Deliberação nº 99/2018: -----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Vice-Presidente da Câmara Municipal, de 16.02.2018. -----*

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO, REQUERIDO PELA CONFRARIA DO SENHOR DO CALVÁRIO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 19.02.2018. -----

*Deliberação nº 100/2018: -----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Vice-Presidente da Câmara Municipal, de 19.02.2018. -----*

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE RECINTO IMPROVISADO, REQUERIDO PELA CONFRARIA DO SENHOR DO CALVÁRIO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 20.02.2018. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Deliberação nº 101/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Vice-Presidente da Câmara Municipal, de 20.02.2018.-----

PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO INSTAURADOS NO PERÍODO DE 05.02.2018 A 19.02.2018 - PARA CONHECIMENTO. -----

Deliberação nº 102/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

DIVISÃO FINANCEIRA-----

INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA DESPESA DE 02.02.2018 A 15.02.2018. -----

Deliberação nº 103/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento e aprovar.-----

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA RESPEITANTE AO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2018 - PARA CONHECIMENTO. -----

Deliberação nº 104/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS -----

PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL, PARA RECRUTAMENTO DE DEZ POSTOS DE TRABALHO, NA CARREIRA E CATEGORIA DE ASSISTENTE OPERACIONAL, CANTONEIRO, E CINCO POSTOS DE TRABALHO NA CARREIRA E CATEGORIA DE ASSISTENTE OPERACIONAL, AUXILIAR DE AÇÃO EDUCATIVA, NA MODALIDADE DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS POR TEMPO DETERMINADO. -----

Deliberação nº 105/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da informação nº 1983 do Serviço de Carreiras e Desenvolvimento do Capital Humano, datada de 15.02.2018. -----

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE -----

PROPOSTA DE ADMISSÃO DE 10 CANDIDATURAS PARA EFEITOS DE APOIOS PECUNIÁRIOS, NO ÂMBITO DA MEDIDA DE APOIO AO ARRENDAMENTO URBANO PARA FINS HABITACIONAIS, AO ABRIGO DO REGULAMENTO DE AÇÃO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE OVAR.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*Deliberação nº 106/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 48, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 20.02.2018. -----*

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A ADRIANA PEREIRA DA CRUZ VITÓ, PARA ENCARGOS COM BENS ALIMENTARES E OUTROS. -----

*Deliberação nº 107/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 43, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 19.02.2018. -----*

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A MARIA INÊS OLIVEIRA BORGES, PARA ENCARGOS COM INFRAESTRUTURAS E BENS ALIMENTARES. -----

*Deliberação nº 108/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 44, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 19.02.2018. -----*

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL (FES), A DOMINGOS MANUEL TELES, PARA ENCARGOS DE ARRENDAMENTO. -----

*Deliberação nº 109/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 45, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 20.02.2018. -----*

PROPOSTA DE REAVALIAÇÃO DE ESCALÃO DO SUBSÍDIO EDUCATIVO À ALUNA MARIANA SOFIA DA ROCHA MARQUES.-----

*Deliberação nº 110/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 47, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, datada de 20.02.2018. -----*

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO -----

PROPOSTA DE APOIO PARA A FREQUÊNCIA DA UNIVERSIDADE JÚNIOR 2018, DA UNIVERSIDADE DO PORTO, POR PARTE DE ALUNOS DO



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

CONCELHO DE OVAR, E APROVAÇÃO DO RESPECTIVO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO. -----

Deliberação nº 111/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta e o respetivo Protocolo de Colaboração.-----

DIVISÃO DE AMBIENTE -----

VESPA VELUTINA 2017 - RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO - PARA CONHECIMENTO.-----

Deliberação nº 112/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

DIVISÃO DE PROJETOS E OBRAS MUNICIPAIS-----

CONTA FINAL DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DE MACEDA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 15.02.2018. -----

Deliberação nº 113/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Presidente da Câmara Municipal, de 15.02.2018.-----

DIVISÃO DE URBANISMO E PLANEAMENTO-----

INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA GESTÃO URBANÍSTICA.-----

Deliberação nº 114/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento e aprovar.-----

DELIBERAÇÕES: -----

As deliberações foram aprovadas em minuta no final da reunião, nos termos do nº 3 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro. -----

ENCERRAMENTO: -----

E como nada mais havia a tratar pelo Presidente foi encerrada a reunião, pelas 13:11 horas, da qual para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida, vai ser assinada, obrigatoriamente, pelo Presidente, pelos demais membros do órgão executivo que o pretendam fazer, e por mim, Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR
